



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

ESTIVERAM ha dias nesta vila os distintos engenheiros snrs. Carvalho e Sá e Mario Filgueiras, respectivamente, Administrador Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos e Director da Divisão Hidraulica do Douro, a-fim-de estudarem a localisação de dois novos esporões a construir entre a Rua 33 e o extremo sul da povoação.

Os ilustres funcionários têm demonstrado grande interesse pela defesa da nossa praia pelo que são dignos dos nossos louvores e reconhecimento.

A confirmar-se a construção de tais esporões, ter-se-á, finalmente, completado e até excedido o plano Von Hafe, o que é motivo de regosijo para todos os espinhenses, pois estamos absolutamente convencidos da sua eficácia, como é prova insofismável o contraste que se observa entre a parte central da nossa praia—Zona de banhos—onde a areia forma dunas que ultrapassam o nível dos paredões, e o Sul da povoação tão rudemente danificada pelas investidas do mar.

FOI muito sentida em Espinho a morte do eminente professor, escritor e filósofo, Dr. Leonardo Coimbra, vítima de um lamentável desastre de automovel, no dia 1 do corrente.

Ainda está na memória da culta sociedade espinhense que teve o prazer de ouvi-lo, a magistral conferencia que sob o tema—«A idolatria da máquina»—realizou ha anos, nesta vila, a convite da L. I. G. E.

As letras portuguesas e pode dizer-se que o mundo espiritual português, estão de luto pela perda de um dos seus mais talentosos valores.

Portugal perde, no Dr. Leonardo Coimbra, o mais brilhante orador da actualidade.

«Defesa de Espinho» consternada com o doloroso acontecimento, presta como vida homenagem à memória do illustre morto.

Um nôvo problêma

Já foi ordenado o levantamento das plantas de mais dois esporões de pedra e cimento ao Sul da povoação, afigurando-se-nos que, finalmente, a defesa da nossa vila foi encarada a sério pelas esferas superiores, merecendo a especial atenção e carinho do Ex.^{mo} Ministro das Obras Publicas.

Para S.^a Ex.^a vão especialmente, as nossas homenagens sinceras, o preito da nossa gratidão.

Encaminhado, enfim, o problema Capital da nossa terra, devem agóra as vistas das entidades locais voltar-se para outro de não menor transcendencia, qual é o da substituição das casas que o mar recentemente destruiu.

Este problema requiere muita atenção e ponderação da parte da Camara Municipal principalmente, para que a estética da nossa vila e a sua população não venham a sofrer, aquela, deformidades que se pôdem facilmente evitar enquanto é tempo, e esta promiscuidade que é de toda a conveniência impedir.

O snr. Administrador do concelho que, nesta emergencia tem sabido zelar os interesses de Espinho, tem-se interessado pelo assunto, assim como pelo alojamento provisório dos sinistrados.

Como, porém, não sabemos qual o pensamento da C. A. da nossa Camara, permitimo-nos fazer sobre o momentoso problema algumas considerações.

A maioria dos sinistrados pertence á classe piscatoria ou com ela se relaciona. Esta classe que vive do mar, á-beira-mar deve sempre estar localizada.

O melhor ponto para se fixar essa pobre gente, é nos terrenos escolhidos para o bairro que o Estado mandou construir apoz o ciclone de 1925 e que ficou nos alicerces. E' agora ocasião da sua construção até completo acabamento, para o que existe bastante material com que se pôde iniciar desde já o levantamento das paredes de algumas casas. O Snr. Ministro das Obras Publicas, devidamente ilucidado, não deixará de concordar com a sua conclusão e de votar para isso as necessarias verbas.

Ha que se imprimir, no entanto, a esse bairro condições de higiene, salubridade e de relativa independencia entre todas as habitações de forma

(Continua na 3.^a página)

A cultura popular merece á Liga dos Interesses G. de Espinho o maior carinho.

O inicio do ciclo de palestras de divulgação que terá lugar no dia 18 do corrente, será preenchido pela descrição pormenorizada dos acontecimentos que precederam e constituíram o 1.^o de Dezembro de 1640.

Esta pagina brilhante da Historia de Portugal patentear-se-ha aos olhos de todos por intermédio de interessantissima exposição do distinto escritor snr. Magalhães Basto e da magnifica colecção de fotografias e de quadros alusivos àquela revolução redentora, paciente e proficientemente coligidos pelo illustre artista e poligrafo Dr. Pedro Victorino, que gentilmente acedeu ao convite da Direcção da L. I. G. E.

Deve resultar brilhante este espectáculo eminentemente patriótico, que reuniu milhares de pessoas, quando se realizou no Palacio de Cristal, sob o patrocínio do Ex.^{mo} Snr. Dr. Alfredo de Magalhães, presidente da Camara Municipal do Porto, que amavelmente se prestou a ceder o material indispensavel.

O gesto do snr. Narciso de Bastos Maia, atirando-se ao mar encapelado para salvar a vida ao menor Antonio Augusto da Fonseca, conforme noticiamos no numero antecedente, merece ser posto em relêvo pela Imprensa pelo exemplo de abnegação e espirito humanitário que nos revêla.

Segundo nos informam, não é o primeiro salvamento que a snr. Narciso Maia pratica e isso faz jus a que o Instituto de Socorros a Nautragos lhe conceda o merecido prémio.

Os nossos louvores ao simpático e arrojado môço.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

MAGNIFICO SERVIÇO

DE

RESTAURANTE E BAR

DANCINGORQUESTRA **BOBBY SAX—FRED TRINSCHER**

~ ~ Reabre em 1 de Junho de 1936 ~ ~

VAGO**Confeitaria Ideal**

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.**A. TRINDADE**ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOSVendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ªFABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIAEspecialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO**Grande Pensão Mimosa**Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHOInstalada no magnifico prédio
da União Comercial de Espi-
nho e anexa aos negocios de
J. Luiz TeixeiraComodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis**Pensão do Pôrto**

- DE -

JOSE' MONTEIRO DE LIMAAvenida 8—(esquina da Rua 25)
— ESPINHO —Esplendida mesa e bons quartos.—
Pensões permanentes e refeições avul-
sas.—Preços módicos.**SAPATARIA DUARTE**

Rua 16 N.º 485—ESPINHO

Executa toda a espécie de calçado para
homem, senhora e criança.
Concerta-se o mesmo—Obra garantida**PREÇOS MODICOS****VINHOS DE PASTO****José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

FABRICA PROGRESSO**Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª**Esmaltagem—alumínio—Fundição Serralharia e
Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27

ESPINHO**BONANÇA**A mais antiga Companhia
Portuguesa de SegurosAQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos**DR. A. CONSTANTE PEREIRA**

— A D V O G A D O —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO**Cadinha & Couto**MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITÓRIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

TELEFONE 52, CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: — Hoje os nossos amigos snrs. Carlos Joaquim Rocha, Alvaro de Assis Moura Rocha e a menina Fernanda Alves Correia, filha do nosso amigo e assinante sr. Modesto Correia.

Em 6, o sr. major Gaspar Ferreira illustre governador civil de Aveiro, e o nosso amigo e assinante sr. José Luiz Teixeira.

— Em 7, o nosso amigo sr. José Fernandes Lago e M.lle Otília Fernandes da Silva.

— Em 8, o nosso prezado amigo sr. Vicente Alves Dias, o menino Rui, filhinho do nosso amigo e assinante sr. dr. Agostinho Pinto Leite da Silva, a menina Fernandinha, filhinha do nosso amigo e assinante sr. João Pereira Bonçon.

— Em 9, M.lle Otilia de Castro Rodrigues, filha do nosso amigo sr. Joaquim Luiz Rodrigues, o nosso amigo sr. Fausto de Sousa Neves, o menino Armando, filho do nosso amigo sr. Alvaro José de Almeida Junior e o nosso amigo e assinante sr. capitão José Lopes de Brito.

— Em 10, a sr.^a D. Leopoldina Pereira Faria dos Santos, esposa do nosso amigo e assinante sr. Antonio Domingues Faria dos Santos e o sr. Antonio Barbosa Torres e o nosso amigo e assinante sr. Perfeito Prata.

— Em 11, o nosso amigo e assinante de Lisboa, sr. José Joaquim de Araujo.

Fez anos: — M.lle Rosa André de Lima, filha do nosso amigo e assinante Narciso André de Lima.

Partidas

— Para Carracedo, Vale do Corgo, acompanhado de sua familia o nosso amigo e assinante sr. Eduardo Borges de Azevedo.

— Para Lisboa, acompanhado de sua filha D. Lucinda, o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Pinheiro e o nosso amigo sr. Acácio Ferreira Proença.

Regressos

De Lisboa, acompanhado de sua familia o nosso amigo e assinante sr. Afonso Henriques de Carvalho e os nossos amigos snrs. Joaquim S. Pereira das Neves e Carlos Gonçalves de Amorim.

Doentes

Encontra-se doentinha a menina Alice, filha da sr.^a D. Alice Miranda de Oliveira.

Conferências culturais

Depois de uma série «films» Coloniais projectados no «Cine-Jardim Recreio», e sobretudo daquele que se referia á vida das «plantas vagabundas» que tantos ensinamentos nos trouxe e tanto nos deleitou, realizar-se-á a meados de Janeiro, a primeira conferência da série que o *Grande Collegio de Pedro Nunes* vai levar a fim.

Será conferente um dos mais ilustres professores do Liceu de Aveiro, Dr. Adolfo Faria de Castro, notavel publicista e critico de Arte, a quem assuntos desta natureza tanto apaixonam e que em conferências e publicações sucessivas tem transmitido aos que o ouvem e lêem, aquela centêlha de fogo divino e artistico que ilumina os espiritos curiosos e apaixonados na defeza dum ideal puro que alimenta a Vida.

Vem S. Ex.^{cia} falar-nos de Arte tambem, pois é nesta, que se manifesta aquela em toda a sua plenitude.

E S. Ex.^a, que a ensina, porque a sente, vem de-certo, falar-nos das belezas dos monumentos magnificos do nosso país que demarcam os triunfos da intelligencia humana, os feitos dos nossos grandes homens, focando-nos as maravilhas da sua Architectura que fala á alma, educa o sentimento e fere o

coração. E' que os peregrinos da História, através das idades, tem, neste torrão florido de Portugal, levantado monumentos que assinalando um passado glorioso, cantam, no rendilhado das suas pedras, no arremêso ao ar das suas cúpulas, na magestade imponente das suas linhas, o valor dum povo privilegiado que nascendo a lutar e a rezar, abriu os horizontes da civilização e levou a luz da instrução através de todos os séculos e de todos os mundos. E' que a architectura é a Arte mais palpavel, mais objectiva mais ligada ao contacto físico, e portanto, a mais directa do espirito á matéria e que liga o Homem ás criações mais sublimes da «vis» ideativa.

Não se escapará, de-certo, tudo isto ao illustre conferente que, esclarecerá o espirito de todos, inclusivamente daqueles que se encontram divorciados da beleza das coisas, revivendo nelas a lembrança do passado manifestada nas tábuas do História e na cronologia dos tempos.

Não podiamos, pois, deixar de nos regosijar com tão simpática iniciativa da Direcção do Grande Collegio de Pedro Nunes, augurando-lhe o maior exito.

Continuação da 1.^a página

a evitar-se os efeitos perniciosos das detestaveis «ilhas» tam características dos nossos grandes aglomerados urbanos, e a impôr aos seus moradores habitos mais compatíveis com a civilização.

Convem seguir-se um critério bem diferente daquele que infelizmente presidiu ao celeberrimo bairro do «Diario de Noticias» que a Direcção do grande jornal, na sua bôa-fé, em má hora confiou á superintendencia da Associação de Assistencia de Espinho e que teve, alem de todos os defeitos da sua construção, applicação diferente da que estava na intenção dos respectivos subscriptores.

Para que não se repita o caso do Bairro do «Diario de Noticias» que por culpa da sua Direcção se encontra incompleto e com valiosos materiais a deteriorar-se, e o que tem sucedido com outros bairros, é conveniente, como aliás lembrou já o illustre presidente da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, sr. dr. Augusto de Castro Soares, que o futuro bairro seja dirigido pelos técnicos do Estado e só depois de concluido, entregue ao Municipio, com determinado fim.

O assunto sugere-nos ainda bastantes considerações, mas agora ficaremos por aqui.

SOCIEDADE

Casamentos

— Em Cesar, Oliveira de Azemeis, efetuou-se ha dias o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria de Lourdes Ferraz Praça de Vasconcelos, prendada filha do nosso querido amigo sr. José Praça de Vasconcelos, distinto farmaceutico naquela freguesia, com o sr. Antonio Andrade da Silva, considerado comerciante em Famalicao. A noiva que é dotada de fina educação pertence á historica casa do Outeiro de Cesar, que é do seu avô o notavel cientista Dr. Alfredo Praça de Vasconcelos.

Desejamos-lhes mil felicidades.

* * *

— No dia 26 de Dezembro findo, realizou se na reparição do Registo Civil do Porto, o consorcio da sr. D. Lilia de Castro Lacerda, gentil filha da Sr.^a D. Rosa de Castro Lacerda e do nosso amigo sr. Antonio Lacerda, negociante desta vila, com o nosso amigo sr. José Eduardo Vasquez, proprietario da Litografia Igniz, do Porto, e aqui residente.

A cerimonia religiosa teve lugar no dia 28 do mesmo mês, na igreja da Victoria, da mesma cidade, tendo parafinado por parte da noiva a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria das Neves Afonso Gomes de Almeida e seu esposo o sr. dr. Manoel Gomes de Almeida.

Aos noivos que seguiram para Espanha, em viagem de nupcias, desejamos-lhes mil felicidades.

Engenheiro Xavier da Fonseca

Por despacho do sr. Ministro da Agricultura, acaba de ser nomeado presidente da 63.^a Comissão Regional de Agricultura, o sr. Comendador do Mérito Agrícola e engenheiro da Camara Municipal de Viseu, sr. A. Xavier da Fonseca, antigo frequentador e amigo de Espinho.

O sr. engenheiro Xavier da Fonseca que é tambem um distinto jornalista e redactor da secção agricola do nosso prezado confrade de Lisboa—«A Verdade»—honrará tambem, brevemente, com a sua valosa colaboração, a «Defesa de Espinho» que envia a S. Ex.^a os seus cumprimentos pela distincção que acaba de ter com justiça conferida pelo sr. Ministro da Agricultura.

Grande Hotel de EspinhoUm dos melhores das
praias portuguesas**Fernando Lago & C.^a****Pagamento de contribuições**

Durante o mês de Janeiro próximo estão em pagamento voluntario as seguintes contribuições: *Contribuição predial do ano de 1936*; *Imposto sobre a aplicação de capitais (secção A) do ano de 1936*; *Contribuição industrial (Grupos A, B e C do mesmo ano)*; e *Imposto profissional do ano de 1936*.

O imposto de capitais, será pago por uma só vez, no mês de Janeiro.

A contribuição predial inferior a 100\$00, e a contribuição industrial e imposto profissional inferior a esc. 200\$00, são pagas por uma só vez no mês de Janeiro.

A contribuição predial de importancia de 100\$00 ou mais, a industrial e o imposto profissional de 200\$00 ou mais, podem ser pagas em 2 prestações semestrais, sendo a primeira em Janeiro e a segunda em Julho, e em 4 prestações trimestrais, todos os contribuintes que o tenham requerido no prazo legal.

Terminado o prazo da cobrança, todas as contribuições que não forem pagas, ficarão sujeitas ao respectivo juro de móra, e serão relaxadas dentro do prazo marcado na lei.

—Tambem no mês de Janeiro se pagarão as taxas de licença á Camara Municipal.

A taxa militar terá de ser paga durante os meses de Janeiro e Fevereiro.

PUBLICAÇÕES**«Brincar aos jantarinhos»**

Eis o titulo de um livrinho que acaba de ser posto á venda pela Biblioteca Agrícola, com sede á Rua de S. Bento, 279-1.º—Lisboa e que muito deve interessar as meninas que gostam de «brincar aos jantarinhos».

Trata-se de um livrinho destinado ás crianças do sexo feminino, ensinando-lhes como se preparam almoços e jantares compostos de varios pratos, todos muito simples e de facil aprendizagem, fazendo-lhes despertar o gosto pela arte culinaria.

Esta bela publicação impressa em bom papel e com lindas gravuras, que custa apenas 2\$50 merece ser adquirida por todos os pais que tem filhas ainda crianças para quem constituirá um apreciavel brinde

OIRO FINO...**Prelúdios do amor**

Começamos sempre, creio eu, por não saber o que sentimos, se é falta de apetite ou fome canina, se estamos tristes ou doentes... se estamos alegres, porque o sol é lindo... O amor é como o vinho: a uns torna-os taciturnos, a outros divertidos; mas o resultado é o mesmo. Quando a primeira febre passou, vem a lucidez e chega-se a esta conclusão simples: «estou enamorada». Depois, o resto, é a alegria imensa ou o negro abismo.—*Eduardo Keyser (A aventura transatlântica)*.

Para que muitos gozem...

Para que muitos gozem os benéficos efeitos do carvão que distila o gás iluminante e impulsiona a locomotiva e o vapor que cruzam a terra e os mares em tôdas as direcções, milhares de nossos irmãos vivem a enormes profundidades sem ar nem luz naturais, cortando incessantemente essas florestas de hulha que as grandes convulsões geológicas dos primeiros dias da existência terrestre sepultaram sob gigantescas aluviões de terreno.—*Alfredo Gallis (O Abortadar, pag. 7)*.

Epigramas de Bocage

I

Para curar febres podres
Um Doutor se foi chamar,
Que, feitas as cerimónias,
Começou a receitar.

A cada penada sua
O enfermo arraucava um ai.
«Não se assuste» (diz Galeno)
«Que inda desta se não vai».

«Ah! Senhor! (torna o coitado
Como quem seu fado espreita)
«Da moléstia não me assusto.
«Assusto-me da receita»...

Os espanhóis e o touro...

Um touro não é um lião.
É um animal herbívoro,
mesmo por natureza. Os
espanhóis é que o converteram
num animal arrogante e
bravo, emendando assim a
obra do criador.—*Alberto
Insua (A mulher, o toureiro
e o touro, pag. 107)*.

O culto da fôrça...

Eu sou um dos que pensam
que o culto da fôrça—
dessa fôrça que se impõe
pelas armas, que bombardeia
cidades, devasta, arrasa, deixando
atrás de si um fundo

sulco de lágrimas, de misérias,
de angústias—é inferior
ao culto da fôrça que nobilita
a humanidade sensível, o
espírito universal. Direi mes-
mo que nenhum povo cons-
ciente da nossa época admira
êsse culto que apenas denun-
ciaria nacionalidades aptas
para a existência vegetativa,
animal, incapazes duma vida
subjectiva, fértil em ensina-
mentos.—*João Grave (O Mu-
tilado, pag. 54)*.

«Filosofia» da esmola...

Com um tostãozinho, com-
pra-se a melhor ilusão da
vida, porque, quando a gente
diz:—*Deus lhe pague...* o
esmolér pensa que no dia
seguinte vai tirar cem contos
no lotaria... Coitados! São
tão ingénuos... Se dar uma
esmola, um mísero tostão á
saída dum «Cabaret», onde
se gastaram milhares de tos-
tões em vícios e corrupções,
redimisse pecados e com-
prasse a felicidade, o mundo
seria um paraíso! O sacrifício
é que redime. Esmola não é
sacrifício. E' sobra. E' resto.
E' a alegria de quem dá
porque não precisa de pedir.
—*Joracy Camargo (Deus
lhe pague..., pags. 26 e 27)*.

As pequenas ilhas

As pequenas ilhas, sobre-
tudo, fascinam-me, porque
permitem observar melhor o
homem entregue a si-proprio,
fechado sobre si-mesmo e,
simultaneamente, disperso no
infinito, entre mar e ceu,
sempre entre mar e ceu—
inconsciente até ao labor psi-
quico por ele realizado pe-
rante o eterno limite.—*Fer-
reira de Castro Terra Fria,
Pórtico)*.

Uma realidade...

..Acentuar os pontos e
as vírgulas, não é uma coisa
difícil. A maior parte dos
nossos estadistas não tem
outra profissão.—*Emílio Zola
(O Fustlado, pag. 89)*.

Fecho alegre...

O dr. Mac-Bride tinha um
amigo, homem já de certa
idade, que era um «aficiona-
do» veemente, apaixonado,
quasi obsecado. Um dia, visi-
tando, como clínico, êsse seu
amigo, ficou surpreendido ao
lobrigar na estante do dono
da casa—homem de poucas
letras a quem só resenhas
de corridas e livros de tau-
romaquia interessavam—as
Farpas, de Ramalho Ortigão.
—Bravo, sr. Fulano!
Então o meu amigo comprou

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser
apreciado no Café Chinês
onde tambem se vende
a pezo

Bôas-Festas

Tiveram a gentileza de
nos enviar as Bôas-festas e
os seus votos de prosperida-
des no Novo Ano, as seguin-
tes pessoas e entidades a
quem agradecemos e retri-
buimos com os mesmos vo-
tos:

Direcção do Collegio de N.ª
S.ª da Conceição; Direcção
da Biblioteca Municipal «Sil-
vestre Ribeiro—da Praia da
Victória—Açores; Fernando
Lago & C.ª, proprietários do
Grande Hotel de Espinho e
do Hotel da Granja; Joaquim
da Rocha Povôas, conside-
rado negociante do Porto;
Lusitano Gil, proprietário do
Café Gil; Manuel Alves Lima
abalizado cirurgião-dentista;
Joaquim Moreira Vinhas,
nosso presado colaborador;
Manuel R. Pinto Pinhal, con-
ceituado sócio da firma Pi-
nhais, Lda. de Matozinhos—
Dr. Antonio Augusto de Oli-
veira Pinto, intigerrimo dele-
gado do Procurador da Rê-
publica em Ovar; João Pi-
mentel, distinto jornalista;
Fernando Veloso Marcos,
benquisto negociante desta
vila, Luiz Barradas, ilustre
redactor regional do «Diário
Português», do Rio de Janeiro,
Joaquim Lopes Cadinha,
nosso assinante de Ancora do
Minho, Perfeito Prata, corres-
pondente do «Correio da
Feira e D. Regina Merchan
Vargas, ilustre escritora espa-
nhola e nossa destinta cola-
boradora.

Foot-Ball Internacional

Organização do
Sport Club Beira-Mar

Dia de Reis, 6 de Janeiro de 1936
A'S 15 HORAS

— n o —

Estadio Municipal — AVEIRO**Modista de Vestidos**

Diplomada pela Academia Portuense de Corte

ALCINA LOUREIRO

Confecção de Vestidos para

— Senhoras e Crianças —

Atelier-Rua 14 N.º 648 — ESPINHO

as *Farpas*?... Ao que o dono
da casa retorquiu logo:

—Ah! Isso foi um vigá-
rio que me pregaram. Não
trata nada de toiros! Nem
disso fala!...

Pela Cópia—

José Duarte

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação—

Dr. Fernando Costa

Quando na passada quinta-feira se dirigia no seu automovel para o Hospital de Oleiros, ao atravessar a linha do Vale do Vouga, foi o veiculo colhido pelo comboio das 11 horas. Felizmente este nosso prezado amigo pouco mais sofreu que o abalo fisico, pois apenas recebeu pequenos ferimentos provocados pelos estilhaços dos vidros do pára brisas.

Felicitemo-lo por o desaster não ter maiores consequências.

NECROLOGIA

Nos Arcos de Valdevez, na sua esplendida vivenda de Felposas, freguesia de Paçô, faleceu no dia 30 de Dezembro ultimo, o abastado proprietario e capitalista sr. Manuel Gonçalves Rodrigues, antigo e conceituado comerciante no Pará que em Espinho viveu durante alguns anos.

O falecido era ali muito estimado e considerado, tendo exercido por varias vezes o cargo de vereador da Camara Municipal naquele concelho. O seu funeral realizou-se no dia seguinte com grande concorrência, constituindo um verdadeiro preito de homenagem da população da referida vila, ficando o cadaver sepultado em jazigo de familia.

A familia enlutada e em especial ao seu irmão o nosso amigo sr. Antonio Gonçalves Rodrigues, apresentamos o nosso cartão de pesames.

—Em Paramos, faleceu no dia 2 do corrente, com 23 anos de idade, a sr.^a D. Rosa Martins da Silva Couto, esposa do nosso amigo sr. Alberto de Sá Couto, escrivão das execuções fiscais do nosso concelho. O funeral da extinta que foi muito concorrido, efectuou-se no dia seguinte sendo o feretro conduzido no pronto-socorro dos B. Voluntarios de Espinho, com o seu respectivo piquete.

«Defesa de Espinho» apresenta à familia em luto as suas condolencias.

VIDA DESPORTIVA

Uma vez por semana...

Um bom desportista é todo aquê que sabe fazer-se respeitar, respeitando os outros. É todo aquê que, vencedor, felicita e não amesquinha o vencido. É ainda o que sabe pôr de parte as amizades pessoas e as afecções clubistas para julgar com ponderado critério e superior elevação os destrambelhamentos alheios.

Não se comprehende, não se tolera, que um ser humano, praticante ou entusiasta do desporto, perca por completo a noção das coisas e, em assomos de perfeita loucura, falte ao respeito que nos deve merecer a opinião contrária á nossa.

No desporto, como na religião, as convicções dos nossos adversários devem merecer-nos a maior veneração e o mais profundo carinho. Só quem procede dêste modo pode dignificar-se e atingir um nível de perfeita educação e justiça.

Não devemos depreciar os que sabem menos do que nós. Eles não são culpados de que a Natureza os tenha feito de mais acanhado espirito e de mais curto entendimento. O nosso dever é, em primeiro lugar, lamentá-los pela infelicidade que os possui. E depois, pacientemente, ordenadamente, levá-los ao caminho do bem e tentar dar-lhes uma maneira de pensar própria, uma forma concordante de agir, enfim, uma personalidade. Mais tarde, acalmada a irritação do conhecimento duma inferioridade momentânea, eles, os maus seres e, no nosso caso, os maus desportistas, agradecerem-nos-hão o favor desinteressado que lhes prestamos.

E se algum daquêles a quem os nossos conselhos amigos só possam merecer desdém, incredulidade, não tiver vontade para progredir, mas, sim, para fechar-se numa comodidade estúpida de bacoquice, continuemos a fazer como aquela caravana que passa apesar dos cães que lhe ladram!

A. O.

GINASTICA

Estão temporariamente interrompidas as aulas de ginástica, no Sporting Club de Espinho, em virtude da quadra festiva que atravessamos. Oportunamente informaremos os nossos leitores da data em que recommearão as mesmas, esperando que o entusiasmo até hoje verificado seja cada vez maior.

É muito possível que, se

houver vontade, o Sporting Club de Espinho possa apresentar, entre outras modalidades desportivas, uma equipe de atletismo.

Não faz sentido, realmente, que um Club tão valioso e de tantas tradições como o Sporting, não tenha atletas suficientemente preparados. Uma ou outra tentativa isolada não basta: são necessarias continuidade e perseverança para não deixar morrer o excelente entusiasmo de alguns.

Fazem parte da direcção do Sporting Club de Espinho pessoas de indubitada competência e de incontestado amor pelo Club. Dêste modo, é de esperar, confiadamente, da sua acção, e de ficarmos certos de que, em breve, não seremos, desportivamente, uma das terras mais atrasadas do país.

FOOT-BALL

O Sporting Club de Espinho venceu o Paços de Brandão F. C., na ultima jornada do campeonato distrital, por cinco bolas a tres. A grande quantidade de lama que havia por todo o campo, e até na assistência, prejudicou muito o jogo...

O árbitro saiu, também; muito enlameado...

Pela quarta vez a Associação Desportiva Ovarense ganhou o campeonato distrital. O título não está mal entregue e estou certo de que saberá honra-lo na disputa do torneio da II liga.

O Sporting Club de Espinho, campeão de outras épocas, alcançou, justamente, o segundo lugar.

Sanjoanense e Oliveirense estão empatados para o terceiro posto que, sem contestação, merece caber ao primeiro. De facto, o quarto lugar está muito bem para o Oliveirense visto que este grupo só demonstrou superioridade sobre o Paços de Brandão F. C. e o Galitos F. C., que ficaram pelos últimos postos.

Ovarense e Oliveirense, se não estou em erro, terão que resolver o primeiro lugar na 2.^a categoria. O Espinho, nesta categoria, não se classificou de harmonia com o seu valor em virtude da péssima orientação havida nas formações do grupo.

Em 3.^a categoria, o Espinho afirmou a superioridade costumada, ganhando com merecimento.

O Hungária, excelente agrupamento da Europa Cen-

FOSFOROS

da FOSFOREIRA PORTUGUESA Os melhores do País.

tral, exhibe-se amanhã no Estadio Municipal de Aveiro. Ser-lhe-ha oposta uma selecção de alguns dos melhores jogadores do distrito.

O Beira-Mar, arcando com a responsabilidade que ocasiona a deslocação de tão afamado grupo, presta um grande serviço ao desporto distrital, merecendo, por isso, os melhores elogios, sendo justo que o público não se esqueça de recompensar com a sua presença, as enormes despesas feitas pelo simpático Club de Aveiro.

Por ter sido anulado o anterior, repete-se hoje no Campo da Avenida, o desafio entre o «Sporting C. de Espinho» e o «Paços de Brandão F. Club».

Fazemos votos porque, no jogo de hoje, se verifique mais desporto e menos brutalidade e má educação do que no antecedente.

Uma anedota desportiva...

Disputava-se um jogo entre o Foot-ball Club do Porto e o Sporting Club de Espinho, nos bons tempos em que este fazia parte da Associação de Foot-ball do Porto.

Hall, o inexquecível interior-esquerdo portista, sempre que se chocava com Maganinho, defeza dos melhores que o Sporting tem tido, dizia algumas frases alteradas, em inglês, o que irritava o bom Maganinho, a quem tinham informado que o magnifico avançado do Porto desconhecia a nossa lingua.

Porém, a certa altura do encontro, uma jogada da nossa defeza provocou um canto e, imediatamente, Hall exclamou:—corner!

Maganinho, então, muito nervoso, diz a um colega:—então aquele é o tal que não sabe falar português?..

VENDE-SE

Um moinho para café «Almacinha» e uma medidora para azeite «A Pessoa» tudo com dois mezes de uso.

Vêr e falar com João Faustino—Rua 23—Espinho

A Agua de Grichões depurativa e reconstitue. Infalível nas doenças do aparelho digestivo e pulmonares.

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária--Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.

Gabinetes de Física—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção

ATLAS

GRANDE FEIRA DE CALÇADO ATLAS NO DEPÓSITO EM ESPINHO

—DEPOSITO—

na Rua 19 n.º 318

—ESPINHO—

Liquidam-se alguns milhares de pares de bom calçado para homem,
senhora e creança — a preços baratissimos

Ninguém deve, pois, perder esta boa ocasião
de se calçar bem por pouco dinheiro

Além do calçado em liquidação na Feira, o Depósito da **ATLAS** em Espinho, faz uma grande redução nos preços em algumas das outras referencias de calçado

Colégio de Nossa
S.^a da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão france
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

DUARTE, & C.^a

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas
Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

**T
E
L
E
F
.
6
9**

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

Materiais de Construção

—Rua 18 n.º 1077—ESPINHO—

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

Garage: Rua 18—Officina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPHEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azetes, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

RUA 18 N.º 883 a 887 — : — RUA 27 N.º 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

VAGO

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Este cinema apresenta hoje um sensacional programa da casa Castelo Lopes, constituído por dois filmes de extraordinária categoria e de sucesso absolutamente invulgar.

Luzes da Cidade

Formidável obra-prima do célebre e popular actor, *Charlie Chaplin* (Charlot) em 9 partes, um primor de visão artística e que todo aplaudiu entusiasmado.

Charlot, o eterno vagabundo, vive o seu mais assombroso trabalho artístico em *Luzes da Cidade*, filme de excepcional beleza e que toda a gente de bom gosto deve ver.

Tarzan o destemido

Empolgante Super-filme de aventuras na selva africana, com o famoso campeão olimpico de natação, *Buster Grabbe* e a formosa estrela, *Jaqueline Wells*.

Este filme nada fica a dever aos outros do mesmo género que foram exibidos ha tempos neste cinema.

O seu argumento de interesse irresistível, prende e emociona todos os espectadores.

No proximo domingo é apresentada a comédia mais sensacional do ano, com o maior galã cómico de actualidade, *Fernand Garvey*, um filme exibido no cinema «Condes», de Lisboa, durante 5 semanas seguidas.

Que Desearadão!...

A seguir é exibida a extraordinária e gigantesca obra prima da U. F. A.

Joana d'Arc

E a expressão maxima do cinema musical.

Roberta

HUNGÁRIA

17 vezes campeão da Hungria e um dos mais fortes agrupamentos do mundo

Vencedor da Taça «Europa Central»—9 internacionais

— CONTRA —

Seleção do Distrito

— de AVEIRO —

OS MELHORES FOSFOROS SÃO OS DA FOSFOREIRA

Secção Humoristica

VARANDIM

Este ano esqueci-me de deixar a minha bota na chaminé, na Noite de Natal.

Confesso que à hora de o fazer, não estava já em condições de a descalçar.

Mas na noite de 31—zás—botas ao lume. Foi logo o par inteirinho; um par de botas que parecem dois caudós. O Papá Natal—coitado! há tanto tempo que se fala nêle que êle ou é bicentário ou avô—devia vêr-se seriamente atrapalhado para encher aquilo tudo de prendas.

Depois deitei-me, deitei-me e sonhei. (Isto é tal qual como nos velhos romances, género *Conde de Monte-Cristo*, mata-borrões inglórios de um tempo distante em que, certamente, já havia maduros como eu que perdem uma tarde a ver um desafio de foot-bal, com chuva, caneladas, urros, apitos e aplausos à mistura. Sonhei que no dia seguinte, de manhã, tinha encontrado nos esguios caudós das minhas botifarras, uma centena—talvez mais, mas estava a sonhar e não pude contar—de bugigangas que o Papá Natal ali deixara por engano.

Assim, por exemplo: estava lá a prenda que devia ir ter à bota do excelente amigo Dr. Manuel Brandão: «um officio da Federação do foot-ball anulando o ultimo desatio Espinho—Paços de Brandão».

Tambem lá estava um cartão da mesma Federação para o Joaquim Moreira. Dizia assim: «Tem cautela com os teus homens que aquilo foi para não teres pena do primeiro logar.

Nesta série footballistica havia um cartão para a bota do irmão do Gil que dizia assim: «Olha que no campo acaba o parentesco consanguíneo para começar o parentesco desportivo».

Mas havia ainda mais cartões.

Um p. b. x. de cartões; cartões para todos os lados. Dois dêles eram particulares interessantes. Era um para o snr. Oliva Teles, que trazia colado um recorte do Diário do Governo, Ministério da Guerra: «Por força de lei, é considerado «*Campo de Aviação Oficial do Norte*» o campo de Espinho».

O segundo cartão era para o Soldado Incognito. Dizia assim: «Parabens. Tens sido muito feliz» (Feliz talvez por ter tanta roupinha para

se agasalhar. E se levassem o soldado para o paredão? Talvez o mar tivesse medo e recuasse!...

Nas minhas botas tambem havia prendas, julgava eu ainda a sonhar.

Um *casse-tele* disfarçado em *doble* de sênas para o Ronca. Um molhinho de andorinhas em muito bom estado para o César Raio.

Numa camionete de excursão, com 26 turistas. Eram para o Grande Hotel. Um cheque de mais quatro centos contos para obras na vila. Eram para o Manoel Joaquim.

Uma estação de caminho de ferro decente, absolutamente estação e inteiramente de ferro. Era para o Vale do Vouga. Uma bomba de dinamite. Não sei bem se era para o Passarela se para o soldado.

Um lote de mais de quinze raparigas romanticas. Era para o Abel Oliveira. Uma que eu não digo para o Zé Lago; outra igual para o Reis; outra igual para o Ricardo; outra igual para o Rôla. (Mas era bom porque era novo, de Amarante.

—Um subsidio de dez contos e sete pobres para a assistencia. Os dez contos são para o Chico Ratinho e os pobres para a Administração.

—Para *una guapissima chica* uma carta de «chauf-seuse».

—Para o Dr. Pinto Correia, para o Prof. Madureira, para o oficial Silva (o tal que me guarda as costas) sete perdizes, nove coelhos, oito perdizes, quatro galinhas—tudo absolutamente já morto para não dar trabalho.

—Para os farmaceuticos Rochas, um lote de desordeiros sortidos cada um com vinte e três facadas no baixo, médio e alto ventre (não sei se um desordeiro tem tantos ventres, mas tanto faz. Há mulheres que têm mais, dum ventre...

—Para um illustre vinhateiro, vinha um cartão com esta significativa legenda: «Não desanimes e lembra-te sempre de que, em Portugal, se faz vinho de tudo até de uvas».

Estava eu a ver a outras prendas e ouço bater à porta do quarto. E uma voz, pelo menos tão fonogénica como a do Chevalier, dizia: «O menino dá licença»? (Esta

ESPECTACULOS

Teatro Alliança

RESSUREIÇÃO

Continuando este cinema na apresentação das melhores fitas apresentadas não só em Portugal como no estrangeiro, hoje a tarde e a noite vai ser apresentada a sessão cinematografica do celebre romance de *LEON TOLSTOI* que permaneceu semanas e meses no cartaz dos grandes cinemas.

RESSUREIÇÃO é um filme de atmosfera russa e com uma autêntica russa na protagonista, a grande actriz *Anna Sten*, secundada por *Fredric March*, considerado o melhor galã americano da actualidade e que neste filme tem uma criação superior ao «Medico e o Monstro» e a «Morte em Férias»

No mesmo programa magnificos complementos, destacando-se sempre as Actualidades Paramount, que este cinema apresenta todos os domingos com as mais recentes acontecimentos mundiais e que o publico de Espinho já não pode deixar de admirar.

Muito breve outra grande produção de seguro exito.

O Conde de Monte Cristo.

Farmácia de serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sabado proximo, está de serviço permanente a Farmácia Gil da Rocha.

piada do menino é a maior insenção da minha casa.

Era a sopeira com o café. Uma sopeira alentada, de Avintes, gôrda e simpática...

A minha sopeira, não desfazendo, é boa rapariga um a rapariga atestada!...

A pesar do almoço na cama, levantei-me mais tarde e fui a correr às botas. Na esquerda, um jornal com anuncios. Na direita, uma tira do jornal, uma tira rasgada á sorte. Estava lá inscrito: Amor! Amor! *Falar de ti, Pensar em tí e morrer.*

Assinado: *Maria Isabel Vasconcelos.*

Fui ver o sinal todo. Era a última «Defeza» A estúpida da sopeira tinha-a pôsto nos canos das botifarras para não entrar cinza...

E eu que estava à espera da prenda do Papá Natal! «Amor! Amor! Pensar em tí, falar de tí e morrer! Se ao menos fôsse verdade!

Aquele Senhor

Alegre's - Espinho - Jazz

A' hora da expedição do nosso jornal, deve-se estar realizando no salão nobre dos Bombeiros V. de Espinho, a festa promovida pelo novel agrupamento artistico do titulo acima, composto de 8 executantes, sob a regencia do snr. Fausto Neves Sobrinho.

Há grande entusiasmo por este sarau musical-dançante pelo que se espera grande concorrência.

Pela Imprensa

«O REGIONAL»

Acaba de festejar o 15.º ano de existencia, com um numero especial de 12 páginas a côres, este nosso prezado colega que se publica em S. Joao da Madeira, sob a proficiente direcção do snr. José da Silva Correia.

Ao distinto confrade, intemerata defensor daquela progressiva vila, endereçamos as nossas felicitações.

«DIARIO PORTUGUÊS»

Completo três anos de existencia laboriosa e altamente benéfica para o prestigio do nome portuguez, este conceituado órgão da colónia portuguesa do Rio de Janeiro, mui criteriosamente dirigido pelo nosso illustre compatriota snr. Crisostomo Cruz e que tem como redactor regionalista no Norte de Portugal o nosso prezado colega, snr. Luiz Barradas, com cuja excelente camaradagem nos sentimos muito honrados.

«Defesa de Espinho» faz votos muito sinceros pelas prosperidades do grande jornal, desejando-lhe longa vida.

BRINDES

Da firma Dias & Irmão, Sucessores, desta vila, recebemos alguns calendários reclame das afamadas aguas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, para 1936. Agradecidos.

Agradecimento

A familia do inditoso menino Jaime Guilherme Soares vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que compareceram ao seu funeral, bem como aqueles que confortaram seus pais no doloroso transe porque acabam de passar, protestando a todos o seu reconhecimento.

Espinho, 2 de Janeiro de 1936.

Cartas de um exilado

Minha querida Terra:

A saúde abalada, o desejo de reservar este espaço para quem mais proficientemente o pudesse ocupar e o decesso de um ente querido deviam ter-me afastado destas colunas por algum tempo mais. Mas, sacudido bruscamente pela tetrica noticia do teu infortunio, sinto necessidade inadiável de trazer-te, num *bouquet* incolor de rudes vocabulos, algumas particulas da minha alma esfacelada.

Quando, nos primeiros dias de Novembro, tive conhecimento da invasão do mar, acorri, apressado, ao teu seio; e vi—oh! ceus! que fatalismo!—vi que elle—o teu melhor amigo—havia arrebatado uma parte da linda balaustrada que era o teu orgulho. Porém, nessa altura, ja o colosso—talvêz arrependido da sua ingratição (pois tu adóra-lo... eu sei que o adóras...)—tinha retrocido alguns metros, facto que representava, para os meus olhos optimistas de bairrista confesso, a cessação das investidas.

Dias depois, e como em reforço da minha previsão, aparece-me a nossa «Defeza» afirmando não haver razão para desesperar, tanto mais que, estava demonstrada a eficacia defensiva dos esporões e, a construção de alguns deles fazia-se com afã.

Infelizmente euganei-me. Desgraçadamente enganamos-nos.

A invasão de 8 de corrente e a descrição publicada no «Jornal de Noticias» de ontem, sob a epigrafe—*Espinho Martir*—aterrou-me. E é sob o dominio dessa impressão tam dolorosa, que traço estas linhas.

Coragem minha amiga!

O desanimo é apanagio dos espiritos fracos e, tu tens mostrado, nestas emergenciaes, invulgar valor.

Tantas vêzes—oh! tantas vêzes!—submetida á próva, sempre soubeste encarar serenamente a adversidade da sorte e, jamais por ela te deixaste vencêr!

Uma vêz mais—oh martir!—és compelida a esgotar o calix da amargural... Resigna-te e perdôa! Perdôa e confia!

Perdôa ao mar que, inconsciente, te dismantela, como perdôas aos impios mauetadores do teu progresso. Confia na gratidão do mar, como confias numa onda de Justiça...

E o mar compensar-te-á um dia...

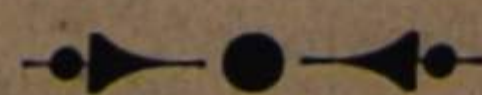
E um dia a Justiça surgirá!...

Algues da Beira, 28 Dezembro 1935.

Sah-Niv.

Grande Colegio de Pedro Nunes

A Direcção deste Colegio deseja a todos os seus alunos e Ex.^{mas} familias que o Novo Ano lhes seja muito prospero e feliz.

BOLO REI
de Oleiros

Especialidade única da «Casa Sameiro»
com lindos brindes

Deposito — Confeitaria Ideal
Telefone 64 — ESPINHO

PREVENÇÃO

AOS 20 AMIGOS

O Abaixo assinado previne toda a sociedade, que tendo em 1934 feito diversos levantamentos a favor de sua cunhada Gina Gavina, esta lhe ficou a dever a quantia de 1:265\$00.

Seu marido Joaquim R. Moleiro (o Jaquilhas engraxador) tomando a responsabilidade de lhe pagar em prestações, não pagou.

CUIDADO.

Julio Rodrigues Mateiro

—Rua 8-n.º 53—

Os melhores fosforos são
os da FOSFOREIRA

Experimente

Durante

3 Dias

Esta Receita de Beleza



Quando se vê aparecer no écran o rosto duna bonita «estrela» de cinema, podemos ficar certos de que a sedutora beleza da sua pele e do seu rosto não é uma simples obra do acaso. Ha um segredo que pode ser o seu. A sua pele pode tornar-se tão extraordinariamente bonita como a dela. Isto em 3 dias apenas. Preciosos ingredientes, entre os quais o creme fresco e o azeite predigeridos, estão contidos, presentemente, no novo Creme Tokalon, Cór Branca (não gorduroso). Uma ou duas applicões por dia dão à pele uma nova vida. Tónico, embranquecedor e adstringente, suprime, com uma rapidez impossível de atingir por outra cousa, os poros dilatados, pontos negros, rugosidades e todas as imperfeições da face. Protege contra as impurezas e poeiras destruidoras—conserva sempre o rosto fresco e claro e forma uma base ideal para o pó de arroz. Experimente, hoje mesmo, esta simples receita de beleza e não receará comparar a sua pele nova com a das «estrelas» do écran. Garante-se que o Creme Tokalon dá ótimos resultados; em caso contrario, o seu dinheiro será-lhe restituído.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva à Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.